

MENSAGENS DE MACONGINOS

DON JOSÉ JOELSON LEITE FIGUEIRA



De sua residência em Chão de Maçãs, dia 27 de Março de 2010 ausentou-se para Parte Incerta **DON JOSÉ JOELSON LEITE FIGUEIRA**, Bispo de Kaluquembe, Barão de Kipungo.

A despedida ao **nosso Joelson** realizou-se no dia 29 de Março no Crematório do Cemitério dos Olivais, em Lisboa com uma sentida homenagem em que participaram S.M. o II Vice-Rei D. Olavo I, o Cardial do Reino, D. Adrega I e muitos maconginos.

NOTA - Em Luanda, os maconginos da capital angolana estiveram reunidos para prestar uma homenagem ao **nosso Joelson**, como refere o Duque de Luanda, D. Seabra Marques Pires, na MENSAGEM Nº 126.

SEGUE-SE A COMPILAÇÃO DAS MENSAGENS QUE OS MACONGINOS DEIXARAM NA RESPECTIVA PÁGINA DO SITE OFICIAL DO REINO DE MACONGE:

Data: 27/03/2010, 14:09, GMT +1

Nome: Fernando Cobanco

E-mail: fercobancos@gmail.com

Localização: oeirasw

Número: 125

Apanhado de surpresa, só posso lamentar a partida do Joelson, para parte incerta, onde um dia , quem sabe, nos voltamos a encontrar a dedilhar a sua viola, acompanhando o Hino de Maconge, recebendo todos os maconginos que um dia também partirão.

O seu sorriso ficará para sempre gravado nas nossas mentes, bem como a sua permanente boa disposição.

Até sempre Joelson...

À família enlutada, os meus mais sinceros pêsames, nesta hora tão difícil.

Por ele eferreá...

Data: 28/03/2010, 10:00, GMT +1
Nome: MACONGINOS EM LUANDA
E-mail: maconginosluanda@hotmail.com
Localização: LUANDA -ANGOLA
REFERÊNCIA: : JOSÉ JOELSON LEITE FIGUEIRA, RAUL FARRICA
Número: 126

Apenas breves palavras para realçar que ontem em Luanda os Maconginos se reuniram e brindaram especialmente pelos API DON JOSÉ JOELSON LEITE FIGUEIRA, Bispo de Kaluquembe, Barão de Kipungo e RAUL FARRICA.

A todos os nossos em todo o mundo e especialmente aos contemporaneos e às respectivas famílias os nossos sentimentos.

(PELOS OS MACONGINOS EM LUANDA
Seabra M.Pires)

Data: 28/03/2010, 13:29, GMT +1
Nome: Diamantino Pereira Monteiro
E-mail: maconginos@gmail.com
REFERÊNCIA: : O ADEUS A D. JOELSON
Número: 127

Transcrevo a mensagem recebida do Macongino Serafim Jorge

----- Mensagem encaminhada -----

Data: 27 de Março de 2010 14:51

Assunto: joelson

Para: maconginos@gmail.com

nesta hora estamos juntos aguardando tb a nossa partida para parte incerta
um abraço
serafim jorge

Data: 28/03/2010, 19:48, GMT +1
Nome: LEONOR MACEDO
E-mail: leonor.lmacedo@gmail.com
Localização: Tavira
Número: 128

Amigo;

Meu coração esta profundamente triste, como posso pensar que estivemos em Outubro juntos no noso jantar em Portimão e hoje, já te não tenho.

Soube ainda ontem dia 27 de Março mas faltou-me a coragem, par te dizer, que ficarás na minha memória enquanto os dias forem meus, e que no coraação tens guardado um ca<ntinho especial.

Um beijo que não quero que seja de despedida, mas que estejas tão pertinho de mim quanto eu de ti.

Joelson, meu querido que o teu descanso, onde estiveres seja acompanhado pelas notas que saiam das cordas da tua viola.

Um Ginga Malaia da NÔNÔ MACEDO

Data: 28/03/2010, 22:20, GMT +1
Nome: Paulo Jorge
Localização: Mem Martins
REFERÊNCIA: : Agradecimento
Número: 129

Venho publicamente agradecer à Nanda , Gisela e ao Guico , todo o apoio e carinho que me deram para conseguir ultrapassar a DOR de ver partir o Meu Amigo que há mais de quarenta nos me brindou com uma especial amizade.

O meu muito obrigado

Data: 29/03/2010, 10:17, GMT +1
Nome: Francisco Nóbrega
E-mail: francisco.nobrega@clix.pt
Localização: Massamá
REFERÊNCIA: : Cedo partiste
Número: 131

É sempre mágica a partida de alguém para esse remoto lugar do Universo. Mais, ainda, quando se trata de um jovem alegre, presente em todos os eventos, transmitindo a todos uma vivacidade especial.

Adeus Joelson, até breve encontro, nesse lugar para onde todos caminhamos. Estou solidário no inconformismo de familiares e amigos.

Continua como és, para desfrutarmos da tua presença

Bébé Nóbrega

Data: 29/03/2010, 10:30, GMT +1
Nome: Paulo Jorge
REFERÊNCIA: : Maconginos em Luanda
Número: 132

Foi com um nó na garganta que este sábado à noite recebi um telefonema vindo do telemovel de D. Zito pedindo-me ser portador de mensagem muito sentida a endereçar à família de D. Joelson, como prova da presença em espírito deste grupo, dando-nos força em momento tão difícil que atravassávamos. Peço desculpa de não mencionar os nomes de todos com quem falei pois naquele momento a minha memória já estava turvada pela dor. Peço a D. Seabra M. Pires que venha em meu auxílio listando os nomes de quantos naquele momento em espírito partilhavam a dor Macongina. Para este grupo reunido em Luanda mais difícil era a dor por não terem junto a eles o corpo de D. Joelson. A atitude vinda destes Maconginos reunidos em Luanda mais uma vez vem provar que é só uma simples mulola chamada Atlântico que nos separa. Tudo mais que se diga é falso e esta prova é irrefutável com tão nobre gesto vindo de Luanda. Bem haja Macongim com Maconginos de tão nobres sentimentos.
Obrigado

Data: 29/03/2010, 13:25, GMT +1
Nome: Valério Guerra
E-mail: tchinderevalguerr@gmail.com
Localização: Portimão
REFERÊNCIA: : D. JOELSON
Número: 133

D. Joelson, Querido Companheiro.

Com os campos verdes,
as árvores a florir
e o sol nas paredes,
resolveste partir,

talvez para o Quipungo,
a arengar o povo
que nos ensinou a cantar
quando a dor é choro covo
de mar e mar... muito mar,

mas eu não consigo
ter a flor desse gostar,
nem esse mar em desabrigo
tenho forças para cerrar,

mas sei de teu nervo
áureo e torrencioso
e do tesouro que és no acervo
e no espírito maconginoso!

Até Sempre Querido Amigo

Data: 29/03/2010, 13:26, GMT +1
Nome: Valério Guerra
E-mail: tchinderevalguerr@gmail.com
Localização: Portimão
REFERÊNCIA: : D. JOELSON
Número: 134

José Joelson Leite Figueira

Conheço-te, Zé Tó
desde os desenhos da escola
quando os carros eram popós
e os cadernos iam na sacola

e havia bulhas de piões
e por figurinhas de colecção
e reguadas aos montões
dos erros na redacção

e do liceu... e depois
de tropelias e namoradas
quando batucámos os dois
novas sendas apaixonadas

ora voando
ora almas sem comando
mas sempre Maconge
sempre Maconge.

GINGA MALAIA

Saudades?!

Quem fala em saudades
quando seca
um rio de humor
e os canaviais murcham
sem o violão amador
que agora peca
por só acordar os deuses

quando já não luxam
as cordas o ardor do estribilho
e não há como murmurar
com maçãs de brilho
aquela voz de mar

e muito menos basta
o fogo do refrão
e a luminosidade da casta
da sua canção?!

««««««««««««««««««««««»»

Naquele dia
a perspectiva era as compras
a ida ao mercado
umas risadas com os netos
dedilhar talvez um novo fado
quando as fontes da noite
chegassem ao largo da fonte
com o olor do orvalho aceso
pela cintura das estrelas
na placenta do horizonte

e não pelas folhas da noite
entrar em seu brumoso seio
como criança no recreio

e por lá dormir
nos fenos germinados em estrelinha
por tempos que nada nos convinha
aceitar

porque coisas assim
como as mãos das manhãs
pelas couves dos quintais
já ele não verá em Chão de Maças
por humanos vitrais

e os juncos da noite
estéreis se tornarão
sem os acordes do violão.

««««««««««««««««««««««»»

D. Joelson

Olivais, 29/03/010

Chegou aos campos
a floração de uma estrela.

Foi então que os animais
sentiram na renovação do ar
o fascínio de um príncipe:

os mares daquela face
com o sol do sul nos braços
tinham a universalidade
do pão para a fome
e de protecção à tempestade.

Aí perceberam
quando dos céus se desprenderam
na hora da cremação
chuva e vento

que chuva e vento
não eram cachos de água fria
nem vidro cortante
de um rosto que se extinguia
nem nome quebrado nas pedras do destino

mas estandartes de alegria:

as cinzas
levadas pelo levante
das capas negras de estudante
polinizavam agora
corolas de eviterna hora

e nova ilha se formava
com saudade no olhar
e nome com rumor de luar

e nas áleas da canção do adeus
deram-se os corações a cantar
e as vozes deram-se a eternizar.

Valério.

Data: 29/03/2010, 15:10, GMT +1
Nome: dinahbrunido
E-mail: dinahbrunido@gmail.com
Localização: Luanda
Número: 135

Zé Tó, grande Amigo.

Há pouco quando partiste
Todo o céu enegreceu
Ainda bem que tu não viste
Formou-se uma nuvem triste
Chorou o céu e choramos todos nós

E a saudade aconteceu

Data: 29/03/2010, 17:03, GMT +1
Nome: Zito e Tereza
E-mail: maconge@snet.co.ao
Localização: Luanda
Número: 136

Não é o Seabra q vem em teu auxílio, amigo Paulo Jorge, mas nós. Reunimo-nos, em casa do D. Fernando Wilson, para além de nós os 2, os maconginos D.Seabra, D. Sergio Ramiro, a Dinah e Jorge, a Doca, o Bacalhau, o Rodrigues e mais uns quantos q, embora não sendo maconginos, se juntaram a nós. O Zito cantou com a voz embargada e foi só à 3ª tentativa q conseguiu acabar a musica "Adeus parceiros das farras, dos copos, e das noitadas...". Cantámos tb o "Malaquias Barbeiro", em coro, pois era uma das musicas do Joelson. Ficou o ATÉ SEMPRE, Zé Tó!!!
Para ti, Paulo Jorge, um grande xi-coração!

Tereza e Zito

Data: 29/03/2010, 17:15, GMT +1
Nome: Zito e Tereza
E-mail: maconge@snet.co.ao
Localização: Luanda
Número: 137

Para a companheira de uma vida, filhos, netos e restante familia, um grande abraço de solidariedade neste momento de profunda dor. Estamos convosco em pensamento já que não o podemos fazer pessoalmente.

Zito e Tereza

Data: 29/03/2010, 21:47, GMT +1
Nome: Haydee Veiga
E-mail: mutyaty@hotmail.com
Localização: Lisboa
Número: 138

A tua partida inesperada arrancou as assas às minhas palavras doces... Às minhas palavras coloridas...

Deixaste nos nossos peitos um grito de ferro e nos olhos rios que correm para o SUL...

ONDE ESTÁS? QUE PARTE INCERTA É ESSA??

... Devo acreditar?

....Que dor!

Que grito se avoluma dentro de nós...

Olho o passado...

E reencontro a tua gargalhada... Os teus braços sempre abertos para os amigos...

O teu sorriso grande...

Enfrento o dia...

E vejo as minhas palavras caírem como borboletas feridas....

ERA AINDA CEDO!... Não estávamos à espera, não podias ter ido... não te podias ter ausentado....

Vamos todos ficar à espera de sentir o som da tua viola...

... Vem, vem a qualquer hora e por favor toca para nós o Malaquias Barbeiro....

Um beijo.

Até Amanhã Joelson.

Data: 29/03/2010, 22:52, GMT +1
Nome: Honorio Fragata-bOLINHA DE NEVE
E-mail: tiohonorio99@hotmail.com
Localização: Cabo Verde
Número: 139

Com sentimento de tristeza,saudade,traço estas linhas com dificuldade pois não pensava a 30 anos atraz que isto acontecesse, mas é verdade, reencontrei-vos para poder ter o sentimento perda de um ente querido, e me alegrar aos mesmo tempo, por saber que foram e serão os continuadoras das nossas Praxes e da amizade insaparável que hoje , quase já não existe nas Sociedades e Liceus. Agradecido Macongês, Agradecido Joelson.....até á eternidade com Deus.

Bolinha de Neve

Honorio FRagata

Data: 29/03/2010, 23:54, GMT +1
Nome: Henrique (Higino) Vieira
E-mail: henrique.higino.vieira@mail.com
Localização: Faro city, perto da fronteira com Marrocos
REFERÊNCIA: : O Joelson Companheiro
Número: 140

A todos os maconginos que não puderam estar fisicamente presentes, hoje, dia 29, no Cemitério dos Olivais, em Lisboa:

Nesta homenagem que fizemos ao nosso Joelson, tentei cantar, mas não consegui, pelo que declamei, pela última vez, os versos que nos últimos anos eu cantava ao Joelson, nas Ceias em que ele cantava o Malaquias Barbeiro, naturalmente com a mesma música.

O Joelson Companheiro, desde os tempos do Liceu,
Quiz comprar um tinteiro, com uma tinta cõr de breu.
Indo à Lello com dinheiro, encontrou um a seu jeito
e, com papel e tinteiro, versejou logo a preceito;

O Joelson que é Figueira, no Quipungo se inspirou,
Mas foi em Sá da bandeira, que ele tão bem versejou:
-Não quero partir a tola, p'ra nos livros aprender,
com esta minha viola, boa vida eu vou ter;

Com umas quadras bem maradas, cantadas em yé-yé,
E com as violas afinadas, assim mesmo é que é!
Nem os Beatles nem os Roling Stones, Bob Dylan ou a Joan Baez,
Quando pegam no microfone, têm o estilo deste português.

Mas o velhote quando o ouviu, a dizer este pensar,
Disse-lhe: -Tua mãe não te fez nascer, para andares a cabular;
Meu filho assenta a tola, quero a lição bem estudada,
Eu ponho-te essa viola, no teu pescoço engravatada;

Se este ano reprovares, o Malaquias Barbeiro,
Tem lugar p'ra praticares, um ofício prasenteiro.

E o Joelson companheiro, desde os tempos do liceu,
Pôs de lado o tinteiro e a lição bem aprendeu;
Quando o ano terminou, nas pautas estava aprovado,
E assim bem se livrou, de ficar engravatado!

COMPANHEIRO JOELSON sempre contigo.
Henrique (Higino)

Data: 30/03/2010, 03:18, GMT +1
Nome: Maria Leonor Gundersen
E-mail: marialgarve@gmail.com
Localização: Vila Nova de Cacela
REFERÊNCIA: : Encontramo-nos no fim da viagem
Número: 142

Ao Joelson

Sinto que tenhas partido tão cedo, meu querido amigo Joelson. Mas estou certa que no fim da viagem nos voltaremos a reunir. Por isso não te digo adeus e sim, até qualquer dia!

Aos familiares

Os meus sentidos pêsames. Para sempre ficará na nossa memória e nos nossos corações a sua memória.

Minô Gundersen

Data: 30/03/2010, 11:33, GMT +1
Nome: Rui Martins
E-mail: ruimlubango@hotmail.com
Localização: Praia - Cabo Verde
Número: 143

Compadre, nosso Joelson

Aquele abraço (destas terras do meio da mulola atlântica) com o que as palavras ditas/escritas/pensadas não conseguem sentir. Estás presente, mas sentimos falta. Dos Rui, Baixinha, Edna da Paz, Sofia Rosa e kota Nina do Otchinjau com um até sempre.

Data: 30/03/2010, 12:09, GMT +1
Nome: Manuel Carreira C. Fernandes
E-mail: Inova@portugalmail.com
Localização: Alcobaça
REFERÊNCIA: : Visconde de Ribeirinha

Meu e nosso AMIGO Joelson,
Levas-te a vida a sorrir,
Levas-te a vida a cantar,
Por isso minha alegria era imensa
Sempre que tive oportunidade de te abraçar!!

Não sou poeta, mas sou sentimental,
Desta forma simples e natural,
Quero dizer-te muito obrigado AMIGO
Por tudo o que vivi contigo,
Desde Angola até Portugal !!

Data: 30/03/2010, 17:17
Nome: osvaldo godinho - soba de Santo André
E-mail: o.eninho@gmail.com
Localização: Santo André - Alentejo
REFERÊNCIA: : Homenagem do Sobado de Santo André
Número: 145

A D. JOELSON, NOSSO INDULGENTE BISPO DE KALUQUEMBE, NO DIA DO SEU FUNERAL,

Também tu, meu bom Amigo,
Chegaste cedo demais ao fim do caminho,
Desta inexorável meta.
Aqui, em terras distantes,
Neste "ultramar" perdido,
Confundido,
Tua vida foi passada por instantes,
Num trilhar sofrido,
Semeado de invejas e dor,
Por onde altivo seguiste,
Sempre vencedor !
Num chão frio, ingrato,
Diverso daquele onde nasceste,
Tombou teu corpo, ferido,
Como objecto estranho,
Incómodo, rejeitado !
Voando em silêncio sepulcral,
Eivado de paz e harmonia,
Regressaste ao teu Lubango,
Para com tua exuberante alegria,
Espreitares os recantos da juventude,
Gozando sua beleza em plenitude.
Reviverás a estroinice, a boémia sã,
As serenatas e os namoricos !
Mas aqui é preciso continuar,
Com igual ânimo, fortaleza e verdade,
Tal como tu vivamente defendeste
E a todo o momento nos ensinaste.
Por isso, em cada confraternização,
Após o viro-viró da noite,
Com saudade e muita emoção,
Cantaremos contigo,
Teus versos acutilantes, mordazes,
Tuas canções verrinosas, alegres.
Escutaremos tuas anedotas brejeiras,
Teus fados, estilo malandrino,
Bailando com a viola, em sinfonia ideal,
E gritaremos por ti,
Em parte incerta ausente,
Companheiro de saber e muito tino,
Carinhoso Bispo de Kaluquembe,
E soberbo Macongino,
Um GINGA-MALAIA final !

Data: 30/03/2010, 20:21
Nome: Julia Gouveia
Localização: Amadora
REFERÊNCIA: : Homenagem da Júlinha
Número: 146

Meu Amigo:

Fiquei consternada , não sei como definir os meus sentimentos, com a tua partida para parte incerta.A minha consolação é que um dia lá nos encontraremos TODOS...Vou recordar sempre com saudade o "Júlia florista" que me dedicavas com ar malandro e me perguntavas se o Fernando não ficava chateado...Claro que não, descansavate eu. E as nossas conversas sobre os filhos, netos e a minha pena de ainda não ser AVÓ...e tu dizias-me dá tempo ao tempo, ainda és NOVA e riamos porque sou muito mais velha que tu.

Onde quer que estejas sempre te recordarei. Vós-nos fazer muita falta podes crer.Até um dia amigo.Um forte abraço cheio de carinho.

Data: 31/03/2010, 08:30
Nome: Pedro Fernandes
Localização: Beja
REFERÊNCIA: : Página para o Joelson
Número: 148

Amigo Pereira Monteiro

Apenas para te fazer uma sugestão, não sei se possível, a de ser criada uma pasta só para o Joelson onde no futuro ficariam todas estas mensagens bem como outras que se seguirão. Qualquer dia , quando a dor amainar certamente teremos a nossa malta a contar episódios passados e "estórias" com o Joelson para sempre serem recordadas.

Um abraço forte de respeito pelo teu trabalho desenvolvido nesta página e em prol de Maconge.

Data: 31/03/2010, 10:44
Nome: Repórter do Reino
E-mail: maconginos@gmail.com
Localização: Soure - Coimbra
REFERÊNCIA: : MENSAGEM 148 - Pedro Fernandes - Página para o Joelson
Número: 149

Caro Pedro Fernandes

Boa ideia. A tua sugestão vem na sequência de um pedido idêntico formulado pelo amigo comum Paulo Jorge, como forma de perpetuarmos a memória do nosso Joelson. Dentro de dias surgirá na página "Parte Incerta" um link para a compilação completa das mensagens e também algumas fotografias que me têm chegado.

Ginga Malaia

Um forte abraço do

Diamantino Pereira Monteiro

RR/

Data: 31/03/2010, 16:22
Nome: Maria João Antunes
Localização: Braga
REFERÊNCIA: : Amigos e Amigas do Joelson
Número: 151

Sou Macongina mas pouco frequente e infelizmente não me sentia amiga do Joelson pelo facto de só há poucos anos travar convívio com ele. Era com espanto que notava que as Amizades dele, temporalmente se mediam em décadas de anos !!! Algumas vinham dos bancos de escola e isso era incompreendido por mim pois raramente amizades duram mais que um par de anos.

Joelson deixou amizades em todos os estabelecimentos de ensino da Huila e também junto de gente não estudante. Basta ler a "Sanzalangola" ou o site da E.I.C.P.
Para mim ele era maior que Maconge...

Data: 02/04/2010, 13:48
Nome: graca arrimar
E-mail: graca.arrimar@gmail.com
Número: 155

Ao meu/nosso amigo Zé Tó (Joelson Figueira)
o meu poema de adeus

Uma balada

Que entre as cordas
da velha guitarra
continue o canto
vibre a alegria.
Na parte incerta
do seu novo lar
seremos nós
a sua balada.

(Graça Arrimar, 27 – 03 -2010)

Data: 03/04/2010, 01:49
Nome: Rui Antão
E-mail: rui.antao@mail.telepac.pt
Localização: Fortios - Portalegre
REFERÊNCIA: : Partida do Joelson
Número: 158

Fiquei chocado com a notícia.

Nunca mais estive com o Joelson desde 1971, quando fiz o 7º ano no Diogo Cão, mas fui sabendo notícias dele através da SanzalAngola.

Recordo-o como um bom parceiro e como o tocador de viola nas serenatas.

Data: 03/04/2010, 17:17
Nome: Paulinha Magalhães
E-mail: saude.publica@csparede.min-saude.pt
Localização: Carcavelos
REFERÊNCIA: : 964604161
Número: 161

Jamais irei esquecer o acordar de sábado , dia 27 de Março de 2010.

Acordei ao som do telemóvel , nada que não seja habitual , quando se está de escala ... porêem o nº não era da PSP , Gnr ou Hospital , mas sim do Cizé Esteves...Que queria o Cizé aquela hora?

Poucas palavras e a triste notícia: Paulinha , o Joelson partiu... as lágrimas molhavam-me o rosto e só pedia: Diz-me que é mentira.

Afinal não era mentira , o amigo que 2 dias antes tinha falado comigo duas vezes , tinha mesmo partido para parte incerta...Ainda não acredito e penso que tudo é um sonho.

Com o passar do tempo a saudade virá , mas quando a tristeza vier eu vou cantar em silêncio " O malaquias Barbeiro" .

Vou cumprir a promessa que fiz junto ao teu corpo : Zetó eu não vou fumar mais.

E todos vós amigos têm que me ajudar a cumprir essa promessa , por mim e pela minha saúde.

A ti Joelson , a minha gargalhada amiga e sincera , e estejas onde estiveres , faz com que olhemos uns para os outros com amor e que as tricas e a má língua acabem...

Para ti um "viró vira" para sempre.

Paulinha Magalhães

Data: 03/04/2010, 19:54
Nome: Fernanda Figueira
E-mail: fernandagfigueira@hotmail.com
Localização: Chão de Maçãs
REFERÊNCIA: : Joelson
Número: 162

Obrigada pelo IMENSO carinho.

Bem hajam!

Nanda, Gisela, Guigo.

Data: 03/04/2010, 23:00
Nome: Nanda Kimbanda
Localização: Sines
REFERÊNCIA: : Fernanda Santos
Número: 165

A tristeza de perder um amigo e o "buraco" que vai alargando no meu peito.... só são aliviados pela gargalhada sonora que o JOELSON deve estar a dar algures em parte incerta (onde espero que haja uma viola e ele encontre finalmente o tal de "Malaquias barbeiro") , mas nunca mto longe daqueles q ama!!
É verdade, meu amigo, as Ceias nunca mais serão as mesmas!!
E.... "Estamos Juntos!", SEMPRE!
mil bjos para ti!
PS- Fernanda e Gisela espero ver-vos mais vezes.

Data: 03/04/2010, 23:50
Nome: Lello Rocha
E-mail: lellovieirarocha@gmail.com
Localização: Mem Martins
REFERÊNCIA: : Joelson-Companheiro Tocador de Kissange
Número: 166

Oito dias são passados após a tua partida, uma grande saudade e uma profunda tristeza permanecem.
O meu coração está triste e a sensação de perda não se desvanece.
Sempre me perguntaste o que seria dos fados e da animação de Maconge quando um de nós partisse.
Digo-te meu amigo nunca mais será a mesma coisa.
Sinto-me como se tivesse perdido um braço, e a minha viola irá chorando a tua ausência pois não deixará de tocar, mas tudo será diferente.
Até sempre companheiro
Lello Rocha

Data: 04/04/2010, 12:20
Nome: Isabel Soares
Localização: Lisboa
Número: 167
Olá a todos. Soube da existência deste sítio pela Fernanda Kimbanda.
Comoveram-me as mensagens registadas. Que saudade do Joelson! Sinto que um bocadinho de mim partiu com ele para parte incerta.

Data: 04/04/2010, 16:13
Nome: Mascote
Localização: Mem Martins
Número: 169

Desde cedo tive contacto com a tua alegria incansável de viver. Não só nas passadas ceias de Maconge mas fora do reino, num ambiente mais familiar. Lamento, profundamente... Lamento que não tenhas vivido a tua alegria por completo. Injustamente te foste cedo de mais, e aos que ficaram e te acompanharam na tua vida efémera, deixaste um profundo desespero e tristeza. Nomeadamente ao teu irmão de alma, meu pai. Com todo o sofrimento, tentou apoiar e ajudar a tua família e amigos. Não conseguiu comparecer no teu último adeus, assim me pediu para o representar, com a sua capa de Maconge. Através de mim, te disse: "adeus meu irmão". Calorosamente, vi todo o carinho que o reino de Maconge tem por ti.

Devo dizer que a cerimonia foi deveras lindissima... fez-te justiça...

Muita força a todos que sofrem...

Raquel Martins, filha de Paulo Jorge

Data: 05/04/2010, 22:48
Nome: Célio Figueira
E-mail: cjlfigueira@gmail.com
Localização: Faro
REFERÊNCIA: : Irmão do Joelson
Número: 173

Mano Velho
...por mukanda
do puto ao Lubango
de Lisboa a Luanda.
...na dor dá conforto
os abraços e beijinhos.

Obrigado manos de Maconje. Não esqueceremos.

Mano Velho
Não me levaste à Casa Verde, mas desforrei-me.
Fui á Roda, encontrei os discipulos do Bako (lembras-te! transformavam
o vinho em sangria de 13 para 20°).
Só tiveste pé de entrada quando descobriste o kankelo
que a Mãe reclamava a hora de entrada.
...A fonte luminosa, o Colégio PF, a Pinheiro Ghagas e os recantos
de bom (mau) caminho. Tudo a pente fino.
Depois do "gregório" a maka está resolvida. Cuidado! não abras a porta
com os caricocos. A "Santa" pode já dormir.
No Diogo Cão, ser mano era um posto. Na careca (fez o MIMI)
"és irmão do Joelson fica assim" tamanho de 1 escudo.
Nas miudas "és irmão do Zé-to, aceito".
No exemplo, na alegria, energia e ombridade.
Obrigado Mano Velho pelo ABC.
Tenho pena que no puto não fosse a todas, bem me desafiavas.

Descansa Mano Velho
Abraço do kankelo (mais novo)

Célio Figueira (sacristão da Academia 1973/75)

Mensagens deixadas até esta data no LIVRO DE VISITAS do SITE OFICIAL DO REINO DE MACONGE:

<http://reinodemaconge.com.sapo.pt>

Diamantino Pereira Monteiro

Repórter do Reino